

TEACHING AND TRAINING

PT & T 1

ALTERAÇÕES OCULARES IDENTIFICADOS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO HOSPITAL SÃO JULIÃO.

Célia Maria de Jesus Corrêa

Universidade Católica Dom Bosco e Hospital São Julião - Av. Lino Vilachá, 1250 Cep 79017-200 Campo Grande – MS.

O presente estudo de caráter descritivo e retrospectivo, realizado nos prontuários do Hospital São Julião, levanta dados das avaliações realizadas no período de maio de 1998 a fevereiro de 2002 pelos acadêmicos do curso de fisioterapia, abordando a importância da prevenção nas lesões oculares e atuação multidisciplinar. Na metodologia os acadêmicos coletaram os dados arquivados, observando as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, forma clínica; e alterações oculares como parestesia, ceratite, paresia orbicular, diminuição da acuidade visual e registro de encaminhamento ao oftalmologista. Nos resultados das 464 fichas pesquisadas 50% pertenciam a faixa etária superior a 50 anos, houve predomínio da forma clínica virchowiana (25,2%), sendo menos freqüente a indeterminada (3,4%), encontravam-se em diagnóstico apenas 1,4%. A alteração mais predominante foi a diminuição da acuidade visual (65%), seguida de ceratite (45%), parestesia (32%), paresia do orbicular (27%) e lagofalmo (13%). Observou-se o registro de 192 encaminhamentos oftalmológicos, em 16 fichas não houve necessidade, e, um grande número sem notificação do mesmo. A pesquisa levantou número considerável de alterações oculares sujeitas a intervenção preventiva ou curativa, observa-se ainda a abordagem multidisciplinar importante nesta patologia, a fim de atender as necessidades dos pacientes.

PT&T 2

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE HANSENÍASE ENTRE ALUNOS DA 5ª.SÉRIE DO CURSO DE MEDICINA – ESTUDO COMPARATIVO

Bellini, Arlete F.; Clemente, Tânia M.G; Mendes, José R.B; Terra, Edson M.

Universidade São Francisco – Unidade Acadêmica da Área de Ciências Biológicas e da Saúde –Curso de Medicina– Av. São Francisco de Assis, 218 – CEP 12916-900 Bragança Paulista-SP; E-mail: eliane@saofrancisco.edu.br

A Hanseníase foi sempre marcada por incompreensão, preconceitos e estigmas. Um dos fatores que contribuíram para isso foi o desconhecimento dos profissionais de saúde sobre a doença. Este trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento de estudantes da 5ª. Série de Medicina da Universidade São Francisco, acerca da hanseníase, pela análise comparativa de pesquisa realizada em 1999 e em 2002; e o impacto das ações educativas efetuadas pelo Programa Municipal de Hanseníase. Foi realizada pesquisa quali-quantitativa que tem como instrumento a aplicação de questionário padronizado. Os dados coletados até o momento mostram que o conhecimento sobre a doença é insuficiente, resultado da pouca ênfase dada nos cursos de formação e a manutenção do estigma por esses futuros profissionais. Torna-se, portanto, indispensável oferecer aos alunos oportunidades de aprendizagem para que adquiram experiência teórica e prática e entendam a doença como um relevante problema de saúde pública e que com isso possam contribuir para sua eliminação

PT&T 3

CONTRIBUIÇÃO DAS TRABALHADORAS DO SEXO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL NO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO/SAÚDE

Sandra Maria Carneiro Flor, Maria de Jesus Guilherme Cavalcante, Christianne Marie Aguiar Coelho, Francisca Marlene Sousa Bezerra, César Augusto Ferreira Silva

Movimento de Reintegração de Pessoas Atingidas pela Hanseníase – MORHAN Ed.: Rua Joaquim Trindade, 19 – Centro CEP 62.011.060 Sobral – Ce./Associação Sobralense dos Trabalhadores do Sexo – ASTRAS

A prostituição é uma das mais antigas das atividades de trabalho, mas preconceito, discriminação e a violência ainda recaem sobre as mulheres que as praticam. Como estratégia de promoção da cidadania, mobilizamos as trabalhadoras do sexo no sentido de participarem efetivamente de trabalhos que lhes permitissem o seu envolvimento no processo educativo e preventivo, na promoção da saúde como qualidade de vida.

Com a criação da ASTRAS, houve o fortalecimento da categoria, que passou a exercer atividades educativas dentro dos prostíbulos, realizando palestras sobre prevenção das DSTS/AIDS, práticas de sexo mais seguro, prevenção da gravidez indesejada, dis-

tribuição de folders e preservativos durante essas atividades e festas populares como carnaval e carnabral (carnaval fora de época), participando de campanhas contra a exploração sexual infanto-juvenil, fóruns de discussão sobre grupos marginalizados, e apresentação de uma peça de teatro com mensagens preventivas de DST/AIDS com um grupo criado por elas em espaços públicos.

Além dessas atividades, o grupo foi treinado pelo o MORHAN para suspeitarem de lesões sugestivas para hanseníase entre os seus clientes e a população com as quais elas convivem. Dessa forma as Trabalhadoras do Sexo de Sobral contribuem não só na prevenção e controle das DST/AIDS, mas também no processo de eliminação da hanseníase nesse município.

Hoje a ASTRAS vem trabalhando o exercício pleno de sua cidadania, valorização da vida aumentando a alta estima de suas associadas que passaram a serem vistas pela sociedade como agentes multiplicadores de ações preventivas. Tal experiência foi reproduzida junto às prostitutas que fazem parte da Associação das Prostitutas do Ceará-APROCE, que reúne prostitutas da região metropolitana de Fortaleza na I Oficina Integrada em Hanseníase e DSTs que passaram a desenvolver também as ações de educação e detecção em Hanseníase.

PT&T 4

DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE

Lastória, J.L.; Maccharelli, C.A.; Puttinatti, M.S.M.A.

Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP, Depto. Dermatologia.

Verificou-se, na avaliação de 52 pacientes do Ambulatório de Hanseníase da Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP, portadores das diferentes formas de hanseníase, no período de 1999 a 2001, que o número de serviços onde os mesmos foram examinados até a confirmação diagnóstica variou de 1 a mais de 6, e que o tempo de diagnóstico variou de imediato, ou seja, na primeira consulta até um período superior a 48 meses. Em relação ao primeiro item, independentemente das formas clínicas, o diagnóstico foi realizado ou suscitado nos percentuais e respectivas avaliações como se segue: imediato ou em um único serviço - 12 (23,8%); 2 serviços - 4 (7,9%); 3 serviços - 11 (21,15%); de 4 a mais de 6 serviços - 6 (11,15%). Em relação ao segundo item, o tempo para o diagnóstico da doença, após o paciente ter sido avaliado pelo menos uma vez, foi imediato até 6 meses em 16 (30%) pacientes; de 6 a 12 meses em 3 (5,7%); de 12 a 24 meses em 16 (30,7%); 24 a 36 meses em 8 (15,3%); 36 a 48 meses em 1 (1,9%) e acima de 48 meses em 8 (15,3%). Os autores chamam a atenção para o alto número de serviços que o paciente tem que frequentar até o seu diagnóstico, bem como para o espaço de tempo considerável

para o mesmo e para o início do tratamento. Consideram, além das possíveis dificuldades próprias para o diagnóstico da hanseníase, a importância de se investir na formação e treinamento do profissional para esse fim, uma vez que as formas multibacilares, contagiantes, estavam presentes em 38 (%) dos 52 casos analisados.

PT&T 5

DIRETRIZES NACIONAIS PARA ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PARA A EQUIPE DA REDE BÁSICA ATUAR NAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Maria Bernadete Rocha Moreira; Adriana Maria Parreiras Marques; Cláudia Maria da Silva Marques; Ildinei Reis de Oliveira e Maria Madalena

Ministério da Saúde. Governo do Brasil. Esplanada dos Ministérios - Bloco G. Brasília, Distrito Federal. Brasil.

O texto tem o objetivo de orientar os Estados e municípios na tarefa de capacitação de pessoal em todos os níveis para a execução de controle da Hanseníase com a flexibilidade para atender as diferentes realidades locais, levando em conta o novo perfil do trabalhador no desafio de um novo modelo de atenção à Saúde. Este texto foi adotado como diretriz pelo Ministério da Saúde do Governo do Brasil. A opção metodológica é a do "ensino por competência". Este documento apresenta uma breve discussão acerca das bases conceituais que o subsidiaram, uma exposição sucinta sobre as abordagens pedagógicas mais utilizadas no processo ensino-aprendizagem e as competências e habilidades requeridas para o desempenho profissional da equipe de saúde da unidade básica para atuar no cuidado do paciente de hanseníase. Também são apresentados os conteúdos mínimos necessários para o alcance das competências e algumas sugestões de bibliografia.

PT&T 6

(DES) MANCHA BRASIL

Gomes M.K., Leocádio, J.I., Caldeira, Ad, Daxbacher Elr., Dantas Jr., Guerra Fb., Dantas Tr., Kaufman J., Farias, M.A., Oliveira, M.L.W.

Faculdade De Medicina/Ufrj/Paps/Hucff 11º Andar Av. Brigadeiro Trompowski S/N, Ilha Do Fundão/Rj.

Este trabalho resulta de uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas desde maio de 1996, por alunos de graduação da Faculdade de Medicina/UFRJ no projeto: "Plano de Eliminação da Hanseníase de Queimados e Belford Roxo: uma experiência de integração ensino-serviço". Com a participação de alunos de graduação-curso de Cinema/UFF, em atividade no Laboratório de Vídeo Educativo do NUTES,

produzimos o vídeo “(des) mancha Brasil”, que trata uma prática educativa voltada para a compreensão da saúde integral do indivíduo e da coletividade, desenvolvida no projeto. Esta proposta pedagógica coloca o aluno em contato com a realidade social através do instrumental da Epidemiologia, possibilitando a compreensão dos determinantes do processo saúde-doença, contrapondo-se ao paradigma mecanicista, predominante no ensino médico. Trata-se de pesquisa-ação do tipo interventiva, na qual o aluno assume papel de sujeito capaz de contribuir com a alteração da realidade. Atividades desenvolvidas pelos alunos: ações educativas em igrejas, associações de moradores, escolas e unidades de saúde (US); visitas domiciliares para resgate de pacientes faltosos/abandonados; acompanhamento do atendimento clínico nas US. Até dezembro de 2001 foram envolvidos 136 alunos de graduação da FM/UFRJ (média de 15 alunos por semestre).

PT&T 8

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geison Vasconcelos Lira e Roberta Cavalcante Muniz Lira

Ambulatório de Hansenologia de Sobral. Praça Mons. Eufrásio, s/n.º, Bairro da Santa Casa, Sobral-CE.

A formação de recursos humanos para a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é uma questão crucial à sua efetividade, mormente para o controle de doenças infecciosas como a Hanseníase. Nesse contexto, e atendendo à política nacional de reestruturação do Sistema Nacional de Saúde Brasileiro, a Prefeitura Municipal de Sobral instituiu um programa de formação de recursos humanos de nível superior para o Programa Saúde da Família, modelo estruturante da APS no Brasil (BRASIL, 1998), pautando-se por um concertamento interdisciplinar e pela atenção à saúde em base familiar, a saber: a Residência em Saúde da Família. Como espaço pedagógico desse programa, o Ambulatório de Hansenologia tem servido como pólo de construção do campo da atenção à Hanseníase, doença hiperendêmica no município. O eixo estruturante da prática pedagógica desse serviço é a Integração Docente-Assistencial, com enfoque na construção da transdisciplinaridade, onde os diferentes núcleos de conhecimento do campo da saúde responsabilizam-se, no espaço do serviço de saúde, pela construção coletiva do campo de atenção ao portador de Hanseníase, identificando os domínios específicos de cada núcleo e as interfaces (CAMPOS, 1997). As representações sobre a doença dos portadores de Hanseníase, bem como a miséria social que acompanha a doença, requer uma atenção transdisciplinar

(QUEIROZ & PUNTEL, 1997) que dê conta da complexidade dos problemas desses pacientes (OLIVEIRA & FRAGA, 1999), que demandam um *modo-de-ser-cuidado*, mais do que um *modo-de-ser-trabalho* (BOFF, 1999). Em consequência, a práxis pedagógica está centrada na construção de um conhecimento pertinente que esteja fundamentada no contexto, no global, no multidimensional e no complexo (MORIN, 2000). Como resultados dessa abordagem pedagógica, foram observados, no esteio da descentralização das ações de eliminação da Hanseníase, a redução do abandono do tratamento poliquimioterápico possibilitada pela concretude, nos serviços de APS do município, de uma abordagem baseada no *modo-de-ser-cuidado* que facilitou a adesão ao tratamento e a sua reintegração social dos pacientes.

PT&T 9

HANSENÍASE: CIRURGIA DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO/ HUCFF/UFRJ

Gomes Mk., Knackfuss I, Adeodato, S, Cabral E, Saad, Licia Margarida, Oliveira, Er, Oliveira, Mlw.

Faculdade De Medicina/Ufrj-Serviço De Dermatologia/Hucff 5º Andar Av. Brigadeiro Trompowski S/N, Ilha Do Fundão/Rj.

Desde 1992 o HUCFF tem se solidificado como referência para a região metropolitana do Rio de Janeiro, na assistência ao paciente portador de hanseníase. Enquanto órgão formador de recursos humanos, tem se organizado no sentido de integrar uma solicitação da demanda (o Brasil é o segundo país em número de casos), com a responsabilidade de formar profissionais aptos ao diagnóstico e tratamento da endemia.

Cumprindo o objetivo treinar profissionais das áreas cirúrgicas e de reabilitação, o HUCFF realizou, no período de 30/11/98 a 04/12/98, o primeiro seminário de prevenção e reabilitação cirúrgica em hanseníase, envolvendo os serviços de dermatologia, ortopedia, serviço social e medicina física, bem como a Secretaria Municipal de Saúde/RJ.

Ao longo deste período de 3 anos foram realizadas 47 cirurgias, em pacientes submetidos ao pré e pós-operatório no serviço de medicina física, após seleção no ambulatório de dermatologia.

Os autores apresentam a metodologia utilizada no primeiro seminário (foram realizadas 18 cirurgias em 5 dias), o processo de seleção dos pacientes, critérios utilizados, a implantação das cirurgias-fluxo na rotina do hospital, os resultados das cirurgias do ponto de vista funcional para o paciente e equipe, com ampla discussão do processo de pré e pós-operatório fisioterápico, da técnica cirúrgica utilizada, motivação inicial do paciente e suas expectativas quanto à cirurgia.

PT&T 10

HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: EFETIVIDADE DOS TREINAMENTOS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Moreira, Tadiana Alves; Pimentel, Maria Inês Fernandes; Valle, Cláudia Lúcia Paiva; Xavier, Anna Guimarães Mendes; Gomes, Vilma Tavares; e Bitencourt, Ana Luiza Parentoni

Assessoria de Dermatologia Sanitária - Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Rua México nº. 128 - 4º. andar - sala 408 - Centro - Rio de Janeiro - RJ.

A meta para obter a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública até o ano de 2005 em todos os países tem como elementos estratégicos centrais a capacitação de pessoal, e a integração da hanseníase dentro da atenção básica de saúde. A Assessoria de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro vem implementando, desde 1998, treinamentos em suspeição de caso, confirmação diagnóstica e tratamento / acompanhamento dos pacientes portadores de hanseníase para os profissionais das redes municipais de atenção básica de saúde.

O curso "Hanseníase na Atenção Básica de Saúde" foi ministrado no ano de 2001 nas oito regiões do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo 79 dos 92 municípios, sendo treinados 891 indivíduos das diversas categorias profissionais que atuam na rede básica de saúde. Destes, foi selecionado um grupo representativo para responder a um questionário de avaliação da efetividade de treinamento, visando corroborar se estes profissionais treinados continuaram ou passaram a realizar suspeição de caso, confirmação diagnóstica, tratamento e acompanhamento dos pacientes portadores de hanseníase no Estado do Rio de Janeiro.

Os resultados desta avaliação demonstram a necessidade de se realizar contínua e repetidamente este tipo de treinamento, de modo a conseguir alcançar e manter a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

PT&T 11

LEPROSY TRAINING AND JOB SATISFACTION FORMER TRAINEES ABOUT THE VALUE OF ALERT TRAINING

Birgitta Kazen, S.A.R. Krishnan

ALERT, P.O. Box 165, Addis Ababa, Ethiopia

The first international training courses were given at ALERT in 1970. Since then the courses have had 3350 participants (medical doctors, physiotherapists and other paramedicals, administrators) from 81

countries. GLRA, NLR and TLMI have been the main sponsors. The question has been raised: What kind of impact has the training at ALERT had on these former trainees and their work situation?

A questionnaire was sent out in June 1999 to 860 people who had attended courses between 1986 and 1997. The aim was to collect some information about their involvement in leprosy work after their training at ALERT. How important had the training been for their knowledge and career development? Had the training contributed to any increase in their job satisfaction and job responsibility? What reasons were there if they had left the leprosy work?

353 (41%) of the questionnaires were filled in and sent to ALERT. 71% of those who replied were still working in the leprosy field, mostly in combined programmes. The training had, in addition to important knowledge, given them self-confidence in their work. 91% declared that it had increased their job satisfaction. The answers to the questions are displayed. The results, including the personal comments given by the former trainees, are discussed.

PT&T 12

PROJECT OF TRAINING IN REPARATIVE AND PREVENTIVE SURGERIES IN HANSENIASIS

Dueksen, Frank; Virmond, Marcos; Cabral, Elifaz.; Almeida, Jorge; Almeida, Stela Neme Daré

Instituto Lauro de Souza Lima, C.P. 3031 - Bauru - S.P. CEP: 17034-971

Surgery is an indispensable element for the global treatment of patients carrying Hanseniasis. To improve the function, to raise the self-esteem and to diminish or prevent the deformities and disabilities, are some of the objectives of the reparative and preventive surgeries in Hanseniasis, that involve a multidisciplinary team.

Considering the large number of persons who develop some deformity or disability, it is necessary to train a larger number of rehabilitation teams.

With this purpose, a program of courses was implanted, with surgeries and theoretical and practical classes about the performance in the pre- and post-operative period in surgeries of tendinous transferes and neurolyses in upper and lower limbs. These courses last for a week and are performed in the very workplace of the professionals - surgeons and physiotherapists.

The places which received training, between 1998 and 2001 were - Rio de Janeiro (State of Rio de Janeiro), Cacoal (State of Rondônia), Uberlândia (State of Minas Gerais), Belém (State of Pará) and Goiânia (State of Goiás). Two surgeons and two physiotherapists take part of that team.

Based on these data, the purpose of this work is to present our experience and operationality of this program, that has demonstrated to be efficient and less expensive

PT&T 13

PROJETO PEDAGÓGICO DE CAMPANHA DE COMBATE DA HANSENÍASE DO ESTADO DE SÃO PAULO BRASIL EM 2001

Lessa, Zenaide Lazara.; Gonçalves, Otilia S.J.; Diniz, Maria de Lourdes B.; Metello, Heleida N.; Nogueira, Wagner Qualis Santa Marcelina E.

Programa De Controle De Hanseníase De São Paulo

O descobrimento da hanseníase pela população bem como o critério nos modelos tradicional de campanha verticalizadas justificava o desenvolvimento do projeto pedagógico da campanha e 2001. Os objetivos incluem a identificação e solução dos problemas na organização dos serviços bem como a necessária mobilização construtiva para suspensão de casos precoces de hanseníase, no estado de São Paulo. Foram realizadas reuniões preliminares para definição dos instrumentos pedagógicos por etapa de planejamento, de retiro de dados para a fase executora e avaliação de resultados. O projeto pedagógico utilizou metodologia problematizadora, dialógica e participativa com técnicas pedagógicas.

A fase executora envolvem as 24 regionais de saúde do estado de São Paulo e mais de 90% dos municípios, envolvendo 1600 técnicos das áreas médicas, de enfermagem, educação e nível médio.

PT&T 14

TEACHING KNOWLEDGE OF LEPROSY AT SCHOOLS IN LAM DONG PROVINCE FROM 1998-2001

Dr. Nguyen Dinh Thang – Dr. Do Cong Kim

Social Diseases Preservative Centre Of Lam Dong Province. 27 – Hoang Dieu – Da Lat City – Lam Dong Province. Vietnam

Introduction: Lam Dong is a mountainous province in Western Highland, area: 9764 Km² with the population of 1.041.000 people (ethnic group is about 1/3 population) with low standard of living and education. It's difficult to transport especially in rainy season, the distance from the province to the farthest commune is 250 Km. Most mass media concentrates in city and along the main street, most remote communes are in different grades in Lam Dong province.

The understanding and knowledge of leprosy among people in Lam Dong province were to be low, they were always frightened leprosy patients especially in serious cases, they got rid of leprosy patients, they

considered leprosy is a heredity and can not be cured. That false concept above about leprosy among them appeared long time ago and always live with them day by day.

In order to help people get basic knowledge of leprosy and right understanding about it, there should be a socialization in health education. With many ways such as direct talk in meeting, in pictures, in mass media... We specially pay attention to the ways to schedule knowledge of leprosy at schools because of these mentioned reasons:

- Number of pupils in Lam Dong province is 250.000 in different grades. Education net is covered all the province.
- Short, complete, easy understanding knowledge can be scheduled and there are also a test, estimation results of the teaching.
- Most families have pupils, through the guide of their teaching, each pupil will be a propagandist in his family and in his community.
- There has been a reteaching and up-to-date new knowledge to consolidate knowledge for pupils every year.
- Methods to teach are not complex and are supported by many departments especially education department.

Therefore, we tried to carry out teaching knowledge of leprosy in schools in Lam Dong province from 1998 to 2001.

Methods:

1. Planning: Make a plan to carry out propaganda health education with detailed plan of teaching leprosy at schools every year.
2. Materials: Materials for teachers, for pupils, test for pupils before and after testing.
3. Training: Training teachers (2 teachers for each school) in an Education Service in communes in August every year, guiding ways to prepare lessons, tests for pupils. Time of teaching is in September every year.
4. Signing contract with an education service in every district to teach knowledge of leprosy from 5th to 12th grade.
5. Distributing materials to every school.
6. Checking up the teaching in all schools and directly test casually pupils, correct and collect pupil's papers, pay money for the school according to the contract.

Estimating the results: From 1998 to 2001, we scheduled knowledge of leprosy in schools. On the other hand, we test and estimate the results in all districts. In 1999, together with the checkup of preventing leprosy in all districts in Lam Dong province, we

also test casually schools and group of inhabitant by asking pupils do short test and asking them directly and only ask the inhabitant directly. The result is That: 97 – 100% pupils get good result, 65 – 70% inhabitants get good result.

In the year of 2000, we completed a topic about estimating the result of teaching knowledge of leprosy at school for pupils from 6th from to 9th from of all secondary schools in Don Duong district by using multiple choice test for before and after teaching then we correct them with the following results.

Conclusion: Inhabitants in Lam Dong province used to have false understanding to leprosy. It's difficult to change their way of thought of leprosy. It is necessary for us to inarease the duty of education health for each area, region in order to gain effective results and cost less. Therefore, we continue improving various ways of propaganda on teaching knowledge of leprosy in schools permanently because this is a arowded force, scattered in all region family, absorb and consolidate knowledge easily, they can also become an effective propagandist methods it is included that these methods are suitable for each region, can be carried out and gain good results.

PT&T 15

TERAPIA OCUPACIONAL AUXILIANDO NA INFORMAÇÃO E ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Susilene Maria Tonelli Nardi, Marcia Helena Valente Costa e Zósima Fontana Fernandes

Núcleo de Gestão Assistencial 60 –Rua São Paulo nº 2330 Maceno São José do Rio Preto – São Paulo - Brasil 15030-060. E-mail: tonellinardi@riopreto.com.br

O número de casos de hanseníase no Brasil continua alarmante. Dentre tantas, uma das causas é a falta de informação da população, que conduz a procura e diagnóstico tardio, já nas formas contagiantes da doença.

Na intenção de reverter esse quadro, o serviço de Terapia Ocupacional do Núcleo de Gestão Assistencial – 60 realizou o presente estudo que tem como principal objetivo verificar o nível de informação da população sobre a doença, antes e depois de palestra informativa, em vários segmentos da sociedade.

Foi aplicado um pré- teste contendo 19 afirmações, que direcionam para o conceito da doença, a palestra realizada, e aplicado o pós-teste.

Participaram do estudo profissionais diversos de 12 Centros de Saúde (136 testes respondidos, pré e pós), freqüentadores de 01 Igreja Adventista (140 testes respondidos), estudantes e professores de 01 Univer-

sidade (263 testes), alunos e professores de 01 Escola Técnica e profissionalizante (519 testes).

No Centro de Saúde o número de acertos no pré-teste foi de 72,8% e 90,1% no pós-teste. Na igreja adventista o número de acertos no pré-teste foi de 47,7% e 81% no pós-teste; na universidade de 44,5% de acertos e 91% de acertos no pós-teste e na Escola Técnica e profissionalizante de 44,4% de acertos no pré-teste para 90,1% no pós-teste.

Os resultados mostram que os materiais e métodos utilizados na pesquisa atingiram o objetivo proposto, e a importância da continuidade de utilizar a palestra informativa como um dos recursos de informação à população.

PT&T 16

THE INCLUSION OF HANSENOLOGY IN THE CURRICULUM OF THE PHYSIOTHERAPY COURSE

Almeida, Jorge Antônio e Almeida, Stela Neme Daré de Almeida

Instituto Lauro de Souza Lima, C.P. 3031 – Bauru – S.P.- CEP: 17034-971

Universidade do Sagrado Coração (U.S.C.) – Bauru –S.P.

Considering that Hanseniasis can produce disabilities and deformities, the presence of a multidisciplinary team in the treatment of the persons who carry that disease becomes necessary. The physiotherapist, like other professionals of health, holds a place of extreme importance, whether in the prevention of disabilities or in the rehabilitation of those individuals.

With this objective, the Lauro de Souza Lima Institute and the Sagrado Coração University have been developing curricular apprenticeships in Hansenology for five years, with emphasis on the prevention of disabilities, for the students of the last year of the Physiotherapy course.

Despite the distinction that has been given to the thematic and interdisciplinary studies and to the apprenticeship by researches, there is a gap concerning the themes related to public health, with special focus on Hansenology.

This initiative, unprecedented, is not only a curricular innovation but also a possibility of structuration and capacitation of the professional to act with patients carrying Hanseniasis.

Wellfounded on these facts, the present work has the objective of presenting our experience with teaching-apprenticeship in the area of physiotherapy applied to Hansenology, as well as suggesting the inclusion of Hansenology in the curriculum of the Physiotherapy courses

PT&T 17

TREINAMENTO EM HANSENÍASE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO QUALIS SANTA MARCELINA

Gonçalves, Otilia S.J.; Lessa, Zenaide L.; Metello, Heleida N.; Diniz, Maria De Lourdes B.; Nogueira, Wagner

Qualis Santa Marcelina E Programa De Controle De Hanseníase De São Paulo

A baixa cobertura de serviços para diagnóstico e tratamento da hanseníase na zona leste do município de São Paulo e aumento do número de unidades de saúde da família do projeto qualis santa marcelina nesta mesma região justificava a realização de treinamento para todos os agentes comunitários. O objetivo principal era de motivar os agentes comunitários de saúde para a suspeição de casos de hanseníase, contribuindo para a detecção nesta região da cidade. A fase de planejamento definiu os instrumentos pedagógicos e metodologia problematizadora, dialógica e participativa com técnicas pedagógicas e ludo pedagógicos. A fase executor, realizada em grupos, envolvem agentes comunitários de saúde

PT&T 18

TREINAMENTO EM HANSENÍASE PARA AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO QUALIS SANTA MARCELINA, ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Gonçalves, Otilia S.J.; Nogueira, Wagner; Bizetto, Maria S.F.; Coutinho, Rute P.C.; Coutinho, Tercilio; Uchoa, Leni

Qualis – Casa De Saúde Santa Marcelina. Rua Fontoura Xavier, 1037 – Itaquera – São Paulo – SP.08295-300. qualisleste.educ@terra.com.br

A necessidade de integração da hanseníase na atenção básica realizada pelas equipes de saúde da família do projeto QUALIS justificava a realização de treinamento para todos os médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários e funcionários administrativos das 28 unidades de saúde da família. o objetivo principal era sensibilizar todas as equipes para a suspeição diagnóstico e tratamento de casos de hanseníase, antes da realização da campanha estadual de combate a hanseníase, na última semana de abril de 2002. o planejamento definiu instrumentos metodológicos e pedagógicos incluindo metodologia problematizador, dialógica e participa-

tiva com técnicas pedagógicas e ludo pedagógicos. os funcionários foram distribuídos em grupos, por categoria profissional permitindo o aprofundamento das questões específicas de cada categoria profissional. foram envolvidos, 198 auxiliares de enfermagem, 444 agentes comunitários de saúde e 93 agentes administrativos, totalizando 925 profissionais de saúde.

PT&T 19

TREINAMENTO EM HANSENÍASE, DE MONITORES PARA DESCENTRALIZAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES DAS EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Sandra Solange Leite Campos, Maria Nelci Bezerra Lopes, Maria Lucy Landim Tavares Ferreira, Andrea Bezerra Lopes

Secretaria Estadual de Saúde do Ceara em parceria com *The Leprosy Relief Association* - LRA

A proposta operacionalizada pela Secretaria Estadual de Saúde do Ceara no controle da hanseníase, inclui a descentralização dos treinamentos de 1.200 equipes de Saúde da Família para 21 Microrregiões de Saúde, capacitando monitores para atuarem nos 184 municípios cearenses. As autoras apresentam o planejamento prévio, as etapas, as estratégias e os resultados alcançados. São descritos ainda as especificidades das competências e atribuições dos níveis central, regional e municipal.

PT&T 20

TREINAMENTO NAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE PARA EQUIPES DO PACS E PSF-RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Maria Abrantes de Faria; Clélia Simpson de Miranda

Este trabalho relata a experiência de treinamento nas ações de controle da hanseníase, para equipes PACS e PSF. Realizado pelo núcleo de dermatologia sanitária da Séc. Estadual de Saúde.

O treinamento contem 3 fases distintas;

Visam desmistificar o preconceito existente nos trabalhadores de saúde em relação a hanseníase. A segunda fase trata dos aspectos epidemiológicos e técnicos das doenças. E finalmente o treinamento prático junto ao paciente enfatizaso o diagnóstico da doença, juntamente com a humanização do cuidar.